

Palma de Óleo no RenovaBio

Maria Auxiliadora de Arruda Nobre
Coordenadora Substituta RenovaBio

06 de agosto de 2019



Lei nº 13.576, de 26/12/2017
RenovaBio: Política Nacional de
Biocombustíveis

**Metas de
descarbonização**

- **REDUÇÃO DE EMISSÕES** alinhadas com compromisso brasileiro no Acordo de Paris
- **MAIOR PREVISIBILIDADE** sobre o papel dos biocombustíveis na matriz – vital para indução de novos investimentos
- **EXPANSÃO** da produção e do uso de biocombustíveis na matriz energética

SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO NACIONAL de combustíveis

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

INCLUSÃO ECONÔMICA E SOCIAL

LIVRE CONCORRÊNCIA no mercado de biocombustíveis

Lei nº 13.576/2017



**Decreto nº 9.308/2018 (Art. 10) -
substituído pelo Decreto nº 9.888/2019**
Regulação e fiscalização da certificação de
biocombustíveis, compreendendo:

- ◉ **Credenciamento** de firmas inspetoras;
- ◉ Concessão, renovação e cancelamento do Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis (**Certificação**);
- ◉ Emissão da Nota de Eficiência Energético-Ambiental;
- ◉ **Publicação da Resolução nº 758 em 27/11/2018.**



**Decreto nº 9.308/2018 (Art. 5º) -
substituído pelo Decreto nº 9.888/2019**
Metas individuais
Market Share combustíveis fósseis

- ◉ Individualização da meta compulsória estabelecida pelo CNPE para todos os distribuidores de combustíveis;
- ◉ Definição de sanções em casos de descumprimentos;
- ◉ **Publicação da Resolução nº 791 em 14/06/2019.**



- **Não ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir da data de vigência da Resolução (27/11/2018)**
- **Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente a partir de 31/12/2018**
- **Conformidade com ZAE Cana / ZAE Palma de Óleo (não se aplica a áreas já ocupadas antes de 17/9/2009 e 7/5/2010) – Decretos nº 6.961/2009 e nº 7.172/2010**

Produtor de Biocombustível

Contrata Firma Inspetora



Preenche RenovaCalc



Firma Inspetora (5 credenciadas)

Auditoria



Consulta Pública (30 dias)



Proposta de Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis

ANP

Audita processo de certificação

Publica no DOU Produtores Certificados e respectiva NEEA.

**Validade do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustível:
3 anos**

RESOLUÇÃO ANP Nº 758, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018

➤ Realizada por Firma Inspetora;

➤ Produtores e importadores de biocombustíveis;

➤ Adesão voluntária;

➤ Resulta na Nota de Eficiência Energético-Ambiental;

➤ Fator para cálculo das quantidades de CBIOS a serem emitidos;



➤ Informe Técnico nº 02/2018/SBQ – Orientações Gerais: Procedimentos para Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis – atualizado em 10/06/2019;

Informe Técnico nº 03/2018/SBQ – Orientações para preenchimento da RenovaCalc;

➤ Informe Técnico nº 04/2018/SBQ – Orientações Gerais - Documentação para Processo de Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis – publicado na página da ANP em 22/03/2019.



CERTIFICADO DA PRODUÇÃO EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS: documento emitido como resultado do processo de Certificação de Biocombustíveis.

 		CERTIFICADO DE PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS		Emitido em
NOTA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL (gCO ₂ eq/MJ):		FATOR PARA EMISSÃO DE CBIO (tCO ₂ eq/L) *:		0,000000
SIGLA DA FIRMA INSPETORA.N° DA FIRMA INSPETORA NA ANP.N° SEQUENCIAL.MES.ANO		Válido até		
Biocombustível:	Rota:	Volume elegível (%):		
Massa específica (t/m ³):	PCI (MJ/kg):			
Unidade Produtora				
Identificação:				
Endereço:				
Firma Inspetora		Emissor Primário		
Razão Social:		Razão Social:		
CNPJ:		CNPJ:		
Identificação do Representante Legal:		Identificação do Auditor Líder:		
Assinatura do Representante Legal:		Assinatura do Auditor Líder:		

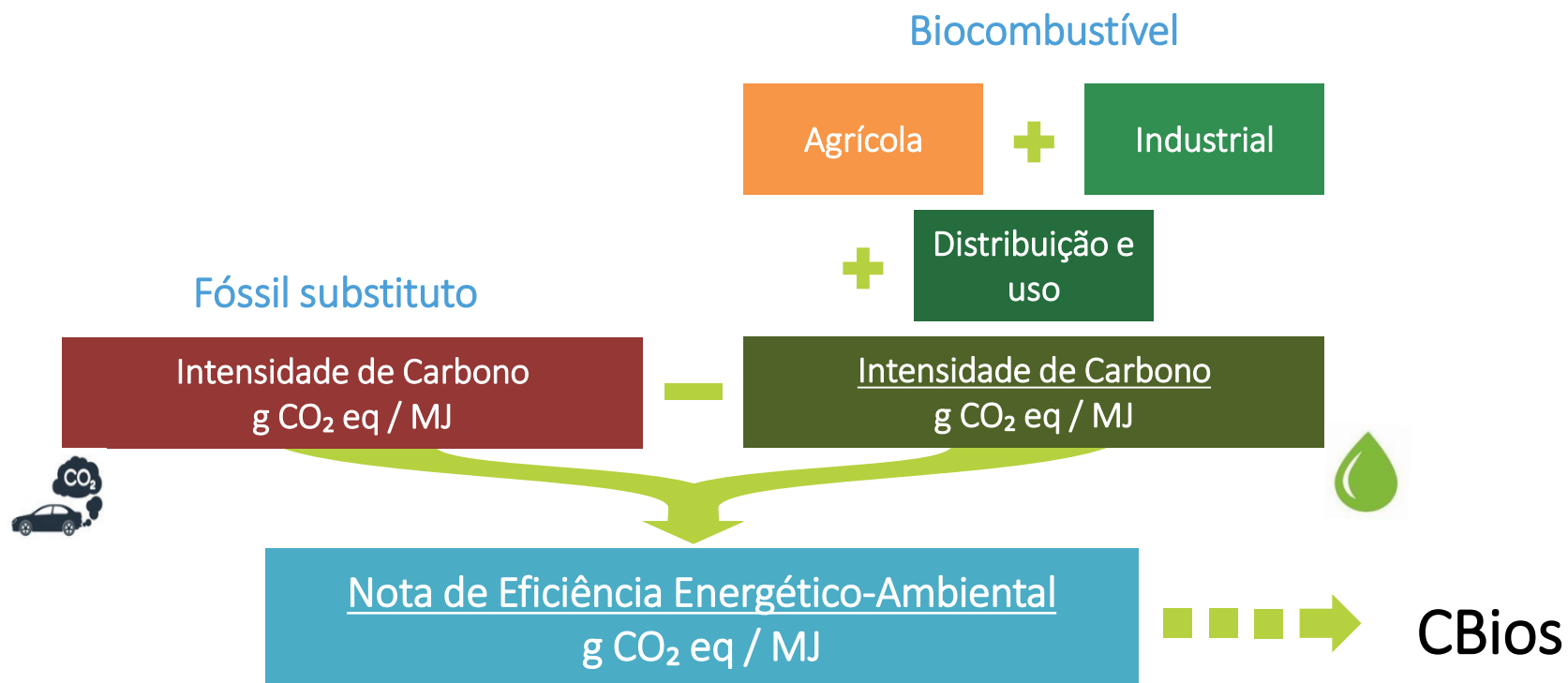
Fator de Emissão de CBIO =

NEEA x % Vol. Elegível x Massa Específica x PCI

CRÉDITO DE DESCARBONIZAÇÃO (CBIO): instrumento registrado sob a forma escritural, para fins de comprovação da meta individual do distribuidor de combustíveis 1 CBIO = 1 tonelada de CO₂ equivalente (Decreto nº 9.308/2018, Art. 3º, § 2º).

CBIO = Vol. Produzido e Vendido x Fator para emissão de CBIO

* FATOR PARA EMISSÃO DE CBIO = (NOTA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL) x (Volume elegível) x (Massa específica) x (PCI)



E1GC

Etanol combustível de primeira geração produzido a partir de cana-de-açúcar

E1G2
G

Etanol combustível produzido em usina integrada

E2G

Etanol combustível de segunda geração

E1GFle
x

Etanol combustível de primeira geração produzido a partir de cana-de-açúcar e milho em usinas integradas

E1GM

Etanol combustível de primeira geração produzido a partir de milho

E1GM
I

Etanol combustível de primeira geração produzido a partir de milho importado

Bioqa
v

Bioquerosene parafínico sintetizado por ácidos graxos e ésteres hidroprocessados (SPK-HEFA) de soja

Biodiesel

Biometano



Informes Técnicos nº 02/2018/SBQ e nº 03/2018/SBQ



Planilhas para cálculo da Nota de Eficiência Energético-Ambiental:

	Documento	Rotas	Formato
1	RenovaCalc	Todas as rotas	xmls
2	Produtores de cana-de-açúcar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Etanol de primeira geração de cana ▪ Etanol de primeira e segunda geração ▪ Etanol de cana e milho (flex) 	xmls
3	Produtores de soja	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Biodiesel ▪ Combustíveis alternativos 	xmls
4	Produtores de milho	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Etanol de primeira geração de milho ▪ Etanol de cana e milho (flex) 	xmls
5	Produtores de milho importado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Etanol de milho importado 	xmls
6	Produtores de óleo de soja	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Biodiesel ▪ Combustíveis alternativos 	xmls

Fase agrícola

As informações referentes à fase agrícola devem ser preenchidas de acordo com o que foi calculado no arquivo correspondente de produtores de biomassa. **Devem ser preenchidos apenas os dados consolidados da fase agrícola.**

Fase industrial

As informações referentes à fase industrial independem do atendimento aos critérios de elegibilidade. Devem **sempre ser preenchidas as quantidades totais** utilizadas pela unidade produtora de biocombustível.

Fase de distribuição

As informações referentes aos modais da fase de distribuição (rodoviário, dutoviário, ferroviário, marítimo e fluvial) devem somar exatamente 100% para cada combustível.

• Informe Técnico nº 03/2018/SBQ – Item 7 - Preenchimento dos arquivos de produtores de biomassa

Instruções / Consolidado / Dados primários de produtores / **Dados padrão de produtores** / Informações sobre elegibilidade

	Documento	Descrição
1	Instruções	Contém instruções gerais para preenchimento do arquivo.
2	Consolidado	Contém os dados consolidados referentes à fase agrícola de todos os produtores de biomassa elegíveis. Esses dados deverão ser copiados e inseridos no local correspondente da RenovaCalc. Os dados inseridos, tanto primários quanto padrão, são automaticamente consolidados gerando as informações constantes nesta planilha.
3	Dados primários de produtores	Contém os campos a serem preenchidos sobre a fase agrícola dos produtores de biomassa. Esta planilha deverá ser utilizada sempre que estiverem disponíveis os dados primários dos produtores de biomassa. Nesta planilha é calculado automaticamente o impacto da produção de biomassa de cada produtor.
4	Dados padrão de produtores	Contém os campos a serem preenchidos sobre a fase agrícola dos produtores de biomassa. Esta planilha deverá ser utilizada quando não estiverem disponíveis dados primários dos produtores de biomassa. Nesta planilha é calculado automaticamente o impacto da produção de biomassa de cada produtor.
5	Informações sobre elegibilidade	Contém os campos a serem preenchidos referentes ao atendimento aos critérios de elegibilidade.

- Preencher informações apenas de produtores elegíveis (própria e fornecedores)
- *Informações sobre elegibilidade*: cada linha é um imóvel rural (CAR)
- *Dados primários* e *Dados padrões* : cada linha é um produtor (CNPJ ou CPF)
- *Consolidado*: Média Dados Primários e Dados Padrões (calculado automaticamente – dados a serem informados na fase agrícola da *RenovaCalc*)

• Informe Técnico nº 03/2018/SBQ – Item 6 - Preenchimento da RenovaCalc

Instruções

Diretório

E1GC

E1G2G

E2G

E1G Flex

E1GM

E1GMI

Biodiesel

CombAlterHEFA

Biometano

	Planilha	Descrição
1	Instruções	Contém instruções gerais para preenchimento do arquivo.
2	Diretório	Contém a indicação do nome de cada uma das rotas disponíveis na RenovaCalc. Caso o usuário selecione o nome da rota, será direcionado para a planilha correspondente a ser preenchida.
9	Biodiesel	Contém os campos a serem preenchidos sobre a fase agrícola da soja, fase industrial de extração do óleo de soja, fase industrial de produção do biodiesel e fase de distribuição da rota de produção de biodiesel . Informa a intensidade de carbono (g CO ₂ eq/MJ) do biodiesel, sua Nota de Eficiência Energético Ambiental e a redução de emissões, em relação ao diesel.

Fase agrícola - Dados consolidados

Informações gerais

Área total	<input type="text"/>	ha	
Produção total (base úmida)	<input type="text"/>	t soja	Umidade <input type="text" value="9%"/>

Corretivos

Calcário calcítico	<input type="text"/>	kg/t soja
Calcário dolomítico	<input type="text"/>	kg/t soja
Gesso	<input type="text"/>	kg/t soja

Sementes

Sementes	<input type="text"/>	kg/t soja
----------	----------------------	-----------

Fertilizantes Sintéticos

Ureia	<input type="text"/>	kg N/t soja
Fosfato Monoamônico (MAP)	<input type="text"/>	kg N/t soja
Fosfato Monoamônico (MAP)	<input type="text"/>	kg P ₂ O ₅ /t soja
Fosfato diamônico (DAP)	<input type="text"/>	kg N/t soja
Fosfato diamônico (DAP)	<input type="text"/>	kg P ₂ O ₅ /t soja
Nitrato de amônio	<input type="text"/>	kg N/t soja
Solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)	<input type="text"/>	kg N/t soja
Amônia anidra	<input type="text"/>	kg N/t soja
Sulfato de amônio	<input type="text"/>	kg N/t soja
Nitrato de amônio e cálcio (CAN)	<input type="text"/>	kg N/t soja
Superfosfato simples (SSP)	<input type="text"/>	kg P ₂ O ₅ /t soja
Superfosfato triplo (TSP)	<input type="text"/>	kg P ₂ O ₅ /t soja
Cloreto de potássio (KCl)	<input type="text"/>	kg K ₂ O/t soja
Outros	<input type="text" value="especificar"/>	kg N/t soja
Outros	<input type="text" value="especificar"/>	kg P ₂ O ₅ /t soja
Outros	<input type="text" value="especificar"/>	kg K ₂ O/t soja

Preenchimento com os dados consolidados da planilha de produtores

Fase agrícola - Dados consolidados

Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Outros	especificar		kg/t soja	Concentração de N		g N/kg
Outros	especificar		kg/t soja	Concentração de N		g N/kg
Outros	especificar		kg/t soja	Concentração de N		g N/kg
Outros	especificar		kg/t soja	Concentração de N		g N/kg
Outros	especificar		kg/t soja	Concentração de N		g N/kg

Combustíveis e eletricidade

Diesel - B8		L/t soja	
Diesel - B10		L/t soja	
Diesel - BX		L/t soja	Teor de biodiesel na mistura
Diesel - B20		L/t soja	15%
Diesel - B30		L/t soja	
Biodiesel - B100		L/t soja	
Gasolina C		L/t soja	
Etanol hidratado		L/t soja	
Biometano de terceiros		Nm ³ /t soja	
Biometano próprio		Nm ³ /t soja	
Eletricidade da rede - mix médio		kWh/t soja	
Eletricidade - PCH		kWh/t soja	
Eletricidade - biomassa		kWh/t soja	
Eletricidade - eólica		kWh/t soja	
Eletricidade - solar		kWh/t soja	

Preenchimento com os dados consolidados da planilha de produtores

Fase industrial - extração do óleo de soja

Processamento e rendimentos

Processamento efetivo - soja	<input type="text"/>	t soja
Distância de transporte - soja	<input type="text"/>	km
Rendimento Óleo	<input type="text"/>	kg/t soja
Rendimento Farelo	<input type="text"/>	kg/t soja

Umidade

**Preenchimento com
dados primários**

Combustíveis e eletricidade

Eletricidade da rede - mix médio	<input type="text"/>	kWh/t soja
Eletricidade - PCH	<input type="text"/>	kWh/t soja
Eletricidade - biomassa	<input type="text"/>	kWh/t soja
Eletricidade - eólica	<input type="text"/>	kWh/t soja
Eletricidade - solar	<input type="text"/>	kWh/t soja
Diesel - B8	<input type="text"/>	L/t soja
Diesel - B10	<input type="text"/>	L/t soja
Diesel - BX	<input type="text"/>	L/t soja
Diesel - B20	<input type="text"/>	L/t soja
Diesel - B30	<input type="text"/>	L/t soja
Biodiesel - B100	<input type="text"/>	L/t soja
Óleo combustível	<input type="text"/>	L/ t soja
Biogás de terceiros	<input type="text"/>	Nm ³ /t soja
Biogás próprio	<input type="text"/>	Nm ³ /t soja
Gás natural	<input type="text"/>	Nm ³ /t soja

Teor de biodiesel na mistura

PCI do biogás MJ/Nm³
 PCI do biogás MJ/Nm³

Fase industrial - extração do óleo de soja

Cavaco de madeira

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	kg/t soja
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Lenha

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	kg/t soja
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Resíduos florestais

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	kg/t soja
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Bagaço de cana

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	kg/t soja
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Palha de cana

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	kg/t soja
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Preenchimento com
dados primários

Fase industrial - produção do biodiesel

Processamento e rendimentos

Óleo de soja próprio

Quantidade de óleo de soja processado t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de soja km

Óleo de soja de terceiros

Quantidade de óleo de soja processado t óleo/ano
Distância média de transporte - óleo de soja km

Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora g CO₂ eq/kg óleo

Óleo de palma

Quantidade de óleo de palma processado t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de palma km

Óleo de algodão

Quantidade de óleo de algodão processado t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de algodão km

Outros óleos vegetais

Quantidade de outros óleos vegetais processado t óleo/ano
Distância de transporte - outros óleos vegetais km

Óleo de fritura usado

Aporte total de óleo de fritura usado processado t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de fritura usado km

Gordura animal

Aporte total de gordura animal processada t gordura animal/ano
Distância de transporte - gordura animal km

Outros óleos residuais

Aporte total de outros óleos residuais processado t óleo/ano
Distância de transporte - outros óleos residuais km

Rota de produção

Metílica

Produção de Biodiesel

m³/ano

Produção de Glicerina purificada

t/ano

Produção de Glicerina bruta

t/ano

Preenchimento com dados primários

Fase industrial - produção do biodiesel

Insumos

Metanol		t/ano
Metilato de sódio		t/ano
Etanol anidro		t/ano
Hidróxido de sódio		t/ano

Preenchimento com
dados primários

Combustíveis e eletricidade

Eletricidade da rede - mix médio		MWh/ano
Eletricidade - PCH		MWh/ano
Eletricidade - biomassa		MWh/ano
Eletricidade - eólica		MWh/ano
Eletricidade - solar		MWh/ano
Diesel - B8		m ³ /ano
Diesel - B10		m ³ /ano
Diesel - BX		m ³ /ano
Diesel - B20		m ³ /ano
Diesel - B30		m ³ /ano
Biodiesel - B100		m ³ /ano
Óleo combustível		m ³ /ano
Biogás de terceiros		Nm ³ /ano
Biogás próprio		Nm ³ /ano
Gás natural		Nm ³ /ano

Teor de biodiesel na mistura

PCI do biogás MJ/Nm³
 PCI do biogás MJ/Nm³

Cavaco de madeira

Quantidade (base úmida)		t/ano
Umidade		
Distância de transporte		km

Lenha

Quantidade (base úmida)		t/ano
Umidade		
Distância de transporte		km

Fase industrial - produção do biodiesel

Resíduos florestais

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	t/ano
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Bagaço de cana

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	t/ano
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Palha de cana

Quantidade (base úmida)	<input type="text"/>	t/ano
Umidade	<input type="text"/>	
Distância de transporte	<input type="text"/>	km

Preenchimento com
dados primários

Fase de distribuição

Rodoviário	100,0%
Fluvial	0,0%
Ferrovário	0,0%

**Preenchimento com
dados primários**

1 - Rota Biodiesel - Matérias-primas elegíveis: só gordura animal

Fase industrial - produção do biodiesel

Processamento e rendimentos

Óleo de soja próprio		
Quantidade de óleo de soja processado	40.000,00	t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de soja		km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Não	
Óleo de soja de terceiros		
Quantidade de óleo de soja processado	35.000,00	t óleo/ano
Distância média de transporte - óleo de soja	1.000,00	km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Não	
Óleo de palma		
Quantidade de óleo de palma processado	40.000,00	t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de palma	2.000,00	km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Não	
Óleo de algodão		
Quantidade de óleo de algodão processado	4.000,00	t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de algodão	1.000,00	km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Não	
Outros óleos vegetais		
Quantidade de outros óleos vegetais processado		t óleo/ano
Distância de transporte - outros óleos vegetais		km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?		
Óleo de fritura usado		
Aporte total de óleo de fritura usado processado		t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de fritura usado		km
Gordura animal		
Aporte total de gordura animal processada	50.000,0	t gordura animal/ano
Distância de transporte - gordura animal	1.500,0	km

Nota de Eficiência Energético-Ambiental
(g CO₂eq/MJ)

79,3

Fóssil substituto: Diesel

86,5

Redução de emissões

92%

2 - Rota Biodiesel - Matérias-primas elegíveis: gordura animal e óleo de palma

Fase industrial - produção do biodiesel

Processamento e rendimentos

Óleo de soja próprio		
Quantidade de óleo de soja processado	40.000,00	t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de soja		km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Não	
Óleo de soja de terceiros		
Quantidade de óleo de soja processado	35.000,00	t óleo/ano
Distância média de transporte - óleo de soja	1.000,00	km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Não	
Óleo de palma		
Quantidade de óleo de palma processado	40.000,00	t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de palma	2.000,00	km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Sim	
Óleo de algodão		
Quantidade de óleo de algodão processado	4.000,00	t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de algodão	1.000,00	km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?	Não	
Outros óleos vegetais		
Quantidade de outros óleos vegetais processado		t óleo/ano
Distância de transporte - outros óleos vegetais		km
Alguma fração dessa matéria-prima é elegível?		
Óleo de fritura usado		
Aporte total de óleo de fritura usado processado		t óleo/ano
Distância de transporte - óleo de fritura usado		km
Gordura animal		
Aporte total de gordura animal processada	50.000,0	t gordura animal/ano
Distância de transporte - gordura animal	1.500,0	km

Nota de Eficiência Energético-Ambiental
(g CO₂eq/MJ)

72,5

Fóssil substituído: Diesel

86,5

Redução de emissões

84%

Para inserção do óleo de palma como nova rota no RenovaBio

Os interessados em obter o Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis para biocombustíveis ou rotas de produção distintas daquelas listadas no art. 4º (**rotas em produção**) devem encaminhar à ANP documentos comprobatórios de acordo com art. 5º e 6º da **Resolução ANP 758/2018**



**Grupo Técnico
RenovaBio**

Para inserção do óleo de palma como nova rota no RenovaBio

Art. 5º Os agentes econômicos interessados em obter Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis para biocombustíveis ou rotas de produção distintas daquelas listadas no art. 4º devem encaminhar à ANP documentos que comprovem as seguintes informações:

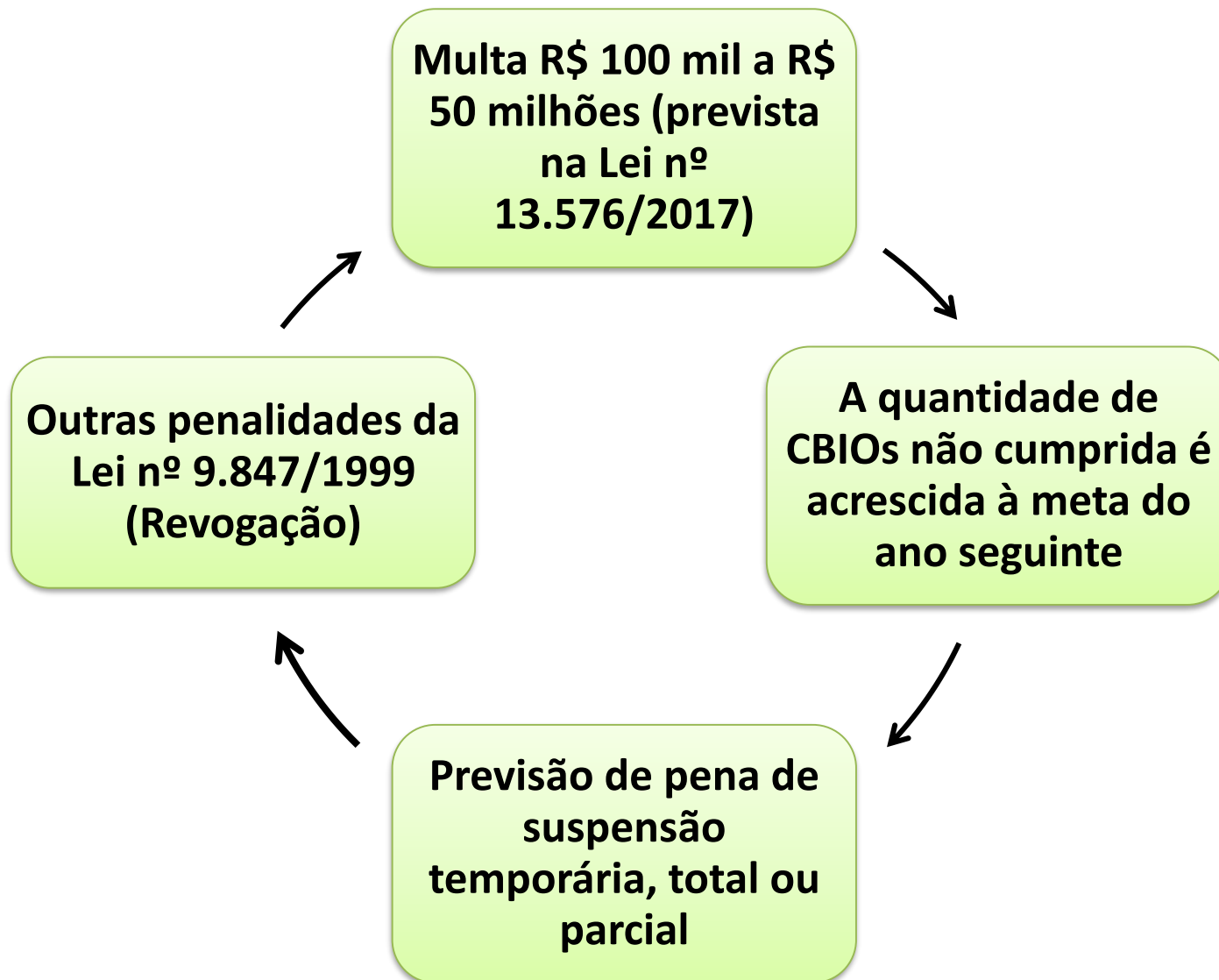
I - mercado aparente de biocombustíveis; II - volume de produção potencial; III - mercado potencial; IV - desempenho técnico e econômico; V - maturidade da tecnologia de produção; VI - grau de organização da cadeia produtiva; VII - diferença em relação às rotas previstas no art. 4º; VIII - dados abertos dos processos de produção de matéria-prima, do biocombustível, de coprodutos e de insumos, quando pertinente; IX - estudo de análise de ciclo de vida, de acordo com os requisitos metodológicos descritos no Anexo I, explicitando as fontes de informação, as premissas, as restrições, o conjunto de dados dos processos produtivos agrícola e industrial e a memória de cálculo; e X - revisão crítica, emitida por terceira parte, do estudo de que trata o inciso IX, conforme a norma ABNT NBR ISSO 14.044.

Para inserção do óleo de palma como nova rota no RenovaBio

Art. 6º Os interessados na modificação dos parâmetros de cálculo da intensidade de carbono utilizados na RenovaCalc devem enviar pedido de alteração, acompanhado de documentação que contenha justificativa técnica pertinente.



Estabelecimento das metas
individuais aplicadas a todos os
distribuidores + fiscalização do
cumprimento das metas



Fevereiro/2017 a março/2017

Política Nacional de Biocombustíveis: Lei nº 13.576/2017

Março/2018

-Consulta pública ANP: minuta de Resolução ANP acerca da certificação da produção ou importação eficiente de biocombustíveis e do credenciamento de firmas inspetoras

- Consulta e Audiência públicas MME: definição do primeiro ciclo de metas de descarbonização

Junho/2018

Portaria ANP nº 303/2018: Grupo Técnico RenovaBio

Setembro/2018

Consulta Pública MME: proposta do Programa RenovaBio

Dezembro/2017

Decreto nº 9.308/2018: Definição das metas compulsórias anuais de redução de emissões de GEE

Maio/2018

-Resolução CNPE nº 5/2018: Metas de redução de intensidade de carbono no período 2018-2028

-Audiência pública ANP: minuta de Resolução ANP acerca da certificação da produção ou importação eficiente de biocombustíveis e do credenciamento de firmas inspetoras

Agosto/2018

- 1º RenovaBio Itinerante - Passo Fundo/RS - Aprobio

- Início das discussões técnicas: minuta de Resolução ANP para definição das metas individuais de compra de CBIOs para distribuidoras de combustíveis

Publicação da Resolução ANP nº 758 – Credenciamento de firmas inspetoras e certificação de biocombustíveis

28 de novembro de 2018

Credenciamento das primeiras firmas inspetoras (2)

Fevereiro de 2019

Consulta pública ANP: minuta de Resolução ANP para individualização das metas compulsórias anuais de redução de emissões de GEE

Abril de 2019

8º RenovaBio Itinerante - Anápolis/GO - UBRABIO

9º RenovaBio Itinerante – São Luis/MA - SINDICANALCOOL

10º RenovaBio Itinerante – Uberaba/MG - SIAMIG

27 de novembro de 2018

2º RenovaBio Itinerante - Rondonópolis/MT - ABIOVE

Janeiro de 2019

3º RenovaBio Itinerante – Chapada dos Guimarães/MT – SINDIBIO-MT

4º RenovaBio Itinerante – Cuiabá, Lucas do Rio Verde e São José do Rio Claro – UNEM e SINDALCOOL-MT

Março de 2019

-5º RenovaBio Itinerante – Piracicaba/SP – Produtores de Etanol de SP e 6º RenovaBio Itinerante – Recife e 7º RenovaBio Itinerante – Maceió

-- Audiência pública ANP: minuta de Resolução ANP para individualização das metas compulsórias anuais de redução de emissões de GEE (16/04/2019)

Maio de 2019

Publicação da Resolução ANP nº 791 – Dispõe sobre a individualização das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

Resolução CNPE nº 15, de 24 de junho de 2019 - Define as metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis.

**11º RenovaBio Itinerante - Grande Lapa/PR –
UBRABIO**

**12º RenovaBio Itinerante – Sertãozinho/SP -
UNICA**

**13º RenovaBio Itinerante – Campo Grande/MS –
BIOSUL**

**14º RenovaBio Itinerante – Porto Alegre/RS -
UBRABIO**

Julho de 2019



Junho de 2019

- Mais uma Firma Inspetora credenciada.

- Despacho ANP nº 585, de 26 de julho de 2019 - metas individuais compulsórias, por distribuidor de combustíveis, de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa, que vigorarão até 31 de dezembro de 2019.

Regulamentação sobre a emissão, o vencimento, a distribuição, a intermediação, a custódia, a negociação e os demais aspectos relacionados aos CBIOS - em avaliação pelo

MME

Divulgação do Programa – RenovaBio Itinerante

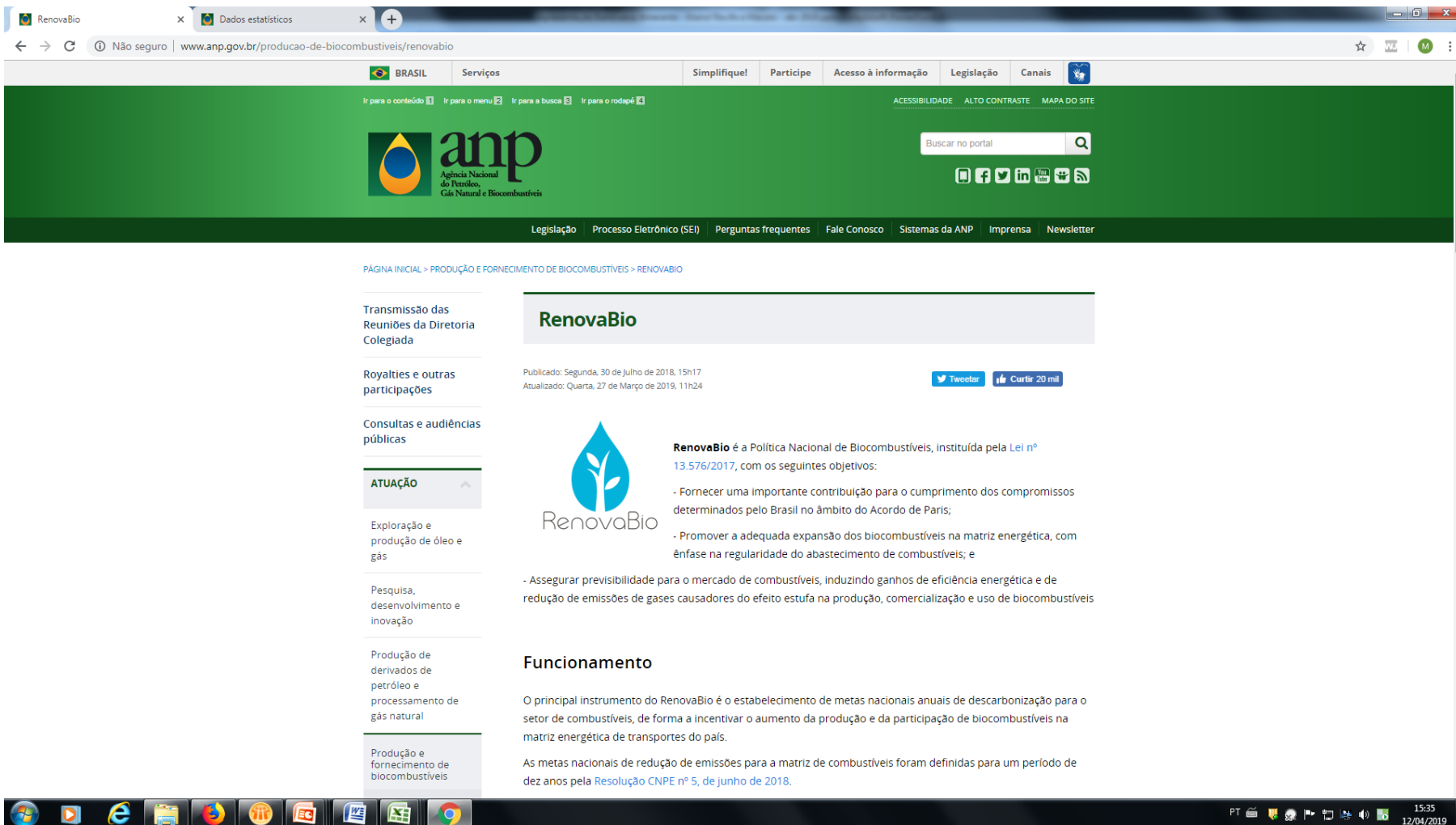
Novos credenciamentos de firmas inspetoras

Novas Consultas Públicas – Dados RenovaCalc

Primeiras Certificações da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis

Desenvolvimento de Sistemas de Informações

<http://www.anp.gov.br/producao-de-biocombustiveis/renovabio>

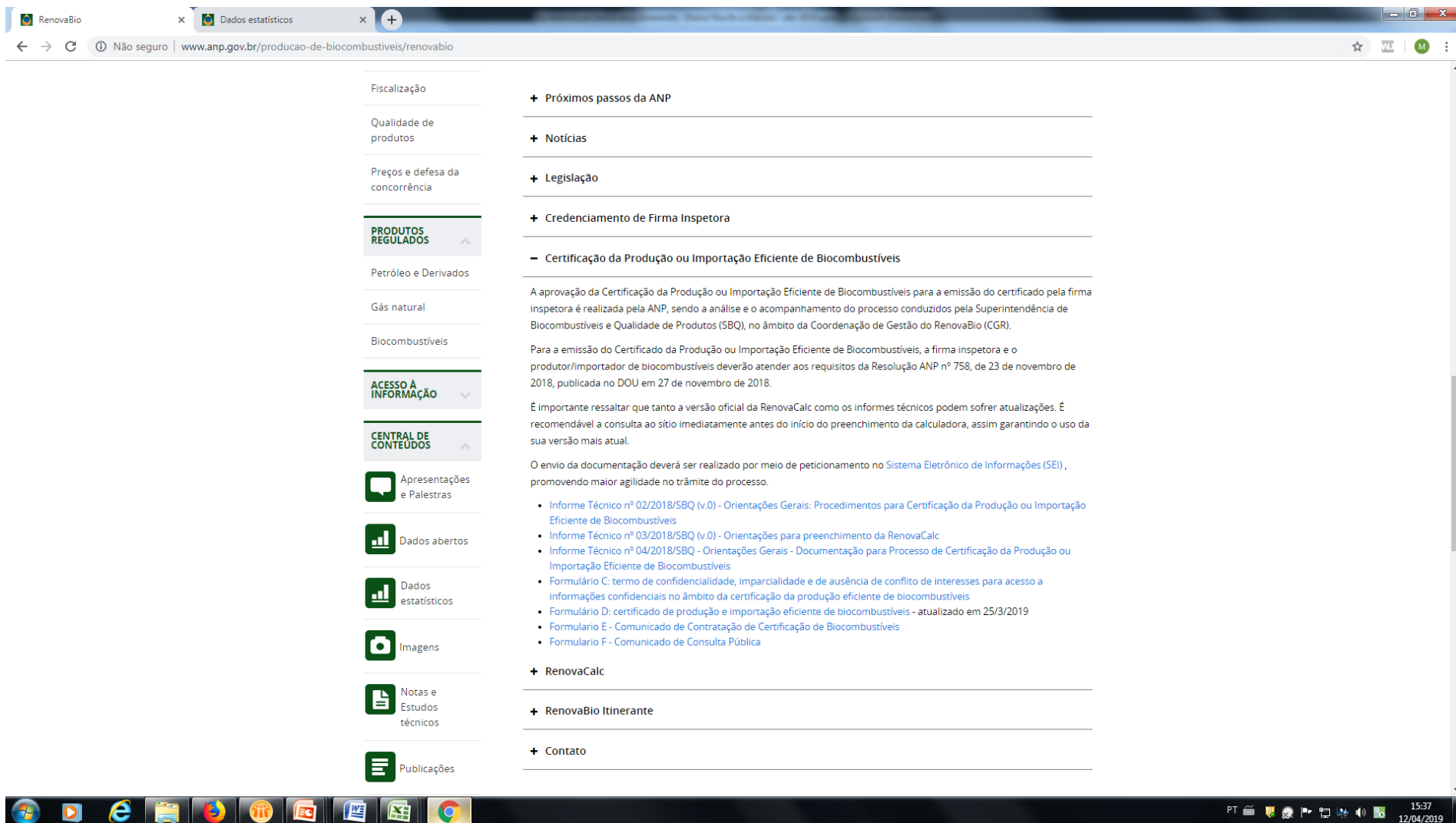


The screenshot shows a web browser window displaying the RenovaBio website. The browser's address bar shows the URL www.anp.gov.br/producao-de-biocombustiveis/renovabio. The website header features the ANP logo and navigation links such as 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. A search bar is located on the right side of the header. The main content area is titled 'RenovaBio' and includes a publication date of 'Segunda, 30 de Julho de 2018, 15h17' and an update date of 'Quarta, 27 de Março de 2019, 11h24'. The text describes RenovaBio as the National Policy of Biofuels, established by Law 13,576/2017, with the following objectives:

- Fornecer uma importante contribuição para o cumprimento dos compromissos determinados pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris;
- Promover a adequada expansão dos biocombustíveis na matriz energética, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis; e
- Assegurar previsibilidade para o mercado de combustíveis, induzindo ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis

The page also includes a sidebar with navigation options like 'Transmissão das Reuniões da Diretoria Colegiada', 'Royalties e outras participações', and 'Consultas e audiências públicas'. The footer shows the system tray with the date 12/04/2019 and time 15:35.

<http://www.anp.gov.br/producao-de-biocombustiveis/renovabio>



The screenshot shows a web browser window with the URL www.anp.gov.br/producao-de-biocombustiveis/renovabio. The page features a left sidebar with navigation options and a main content area with a list of menu items and detailed information.

Left Sidebar:

- Fiscalização
- Qualidade de produtos
- Preços e defesa da concorrência
- PRODUTOS REGULADOS**
- Petróleo e Derivados
- Gás natural
- Biocombustíveis
- ACESSO À INFORMAÇÃO**
- CENTRAL DE CONTEÚDOS**
- Apresentações e Palestras
- Dados abertos
- Dados estatísticos
- Imagens
- Notas e Estudos técnicos
- Publicações

Main Content Area:

- + Próximos passos da ANP**
- + Notícias**
- + Legislação**
- + Credenciamento de Firma Inspetora**
- Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis**

Text under Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis:

A aprovação da Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis para a emissão do certificado pela firma inspetora é realizada pela ANP, sendo a análise e o acompanhamento do processo conduzidos pela Superintendência de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos (SBQ), no âmbito da Coordenação de Gestão do RenovaBio (CGR).

Para a emissão do Certificado da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis, a firma inspetora e o produtor/importador de biocombustíveis deverão atender aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de novembro de 2018, publicada no DOU em 27 de novembro de 2018.

É importante ressaltar que tanto a versão oficial da RenovaCalc como os informes técnicos podem sofrer atualizações. É recomendável a consulta ao site imediatamente antes do início do preenchimento da calculadora, assim garantindo o uso da sua versão mais atual.

O envio da documentação deverá ser realizado por meio de peticionamento no [Sistema Eletrônico de Informações \(SEI\)](#), promovendo maior agilidade no trâmite do processo.

- Informe Técnico nº 02/2018/SBQ (v.0) - Orientações Gerais: Procedimentos para Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis
- Informe Técnico nº 03/2018/SBQ (v.0) - Orientações para preenchimento da RenovaCalc
- Informe Técnico nº 04/2018/SBQ - Orientações Gerais - Documentação para Processo de Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis
- Formulário C: termo de confidencialidade, imparcialidade e de ausência de conflito de interesses para acesso a informações confidenciais no âmbito da certificação da produção eficiente de biocombustíveis
- Formulário D: certificado de produção e importação eficiente de biocombustíveis - atualizado em 25/3/2019
- Formulário E - Comunicado de Contratação de Certificação de Biocombustíveis
- Formulário F - Comunicado de Consulta Pública

- + RenovaCalc**
- + RenovaBio Itinerante**
- + Contato**

Page-Footer: PT 15:37 12/04/2019

Maria Auxiliadora de Arruda Nobre
mnobre@anp.gov.br

sbq_renovabio@anp.gov.br

